



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO DE COMISSÃO PERMANENTE DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA CINCO DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZOITO (05-03-2018)

No dia cinco de março, na Câmara Municipal de Mariana, às dez horas e cinquenta e cinco minutos, realizou-se a reunião da comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-Presidente: Daniely Cristina Alves; Vogal: Deyvson Ribeiro), sendo presidida pelo vereador Marcelo Macedo. Estiveram presentes os representantes do executivo: o Secretário de Administração, Júlio Gonçalves; o Secretário de Fazenda, José Carlos Sampaio; Secretário de Governo, Danilo; Chefe de Departamento de Trânsito, Sr. Eliabe de Freitas; a Secretária de Educação e Desporto, Aline de Oliveira; o Senhor Braz Luiz de Azevedo, Secretário Municipal de Defesa Social; a Coordenadora de Serviços de Aterro Sanitário e Coleta Seletiva; Sra. Camila de Lelis Alves; Sr. Rodrigo Otávio, Engenheiro de Comercialização da Cemig; Sr. Carlos Alberto, Gerente Geral da Intercampo; Sr. Wanderley Filomeno, Gerente da WFTelecom; Sr. Henrique, representante da Conecta Minas; Relações Institucionais da Oi Velox, Sr. Marcos Borges; Sr. Luciano Reis, Gerente da Valenet. Assuntos: Projeto de Lei nº 03/2018 "Autoriza a abertura de Crédito Adicional especial no orçamento vigente e dá outras providências" – (recurso do BDMG) e Serviço de internet no município de Mariana. Iniciada a reunião, a vereadora Daniely procedeu a leitura da ata da reunião de comissão. A vereadora ressaltou que apenas um morador faz a vigilância nos prédios da Morada do Sol. E que na verdade foi cobrado pela comissão os computadores e materiais didáticos para os alunos da escola Paracatu de Baixo e não reforma como está mencionado na ata. Referente ao ofício nº574/2017, 18 de dezembro 2017, enviado à secretaria de educação, constava a seguinte solicitação: *A Secretaria de Educação já realizou reunião com a direção e funcionários da escola de Paracatu para viabilizar levantamento da lista do que será necessário para equipar a referida escola, como, por exemplo, os computadores, lego, os jogos pedagógicos e os instrumentos da aula de música e para repassar para a Fundação Renova, conforme acordado na visita técnica. Em caso negativo, quando realizar essa reunião e repassarão as informações à Fundação. Em caso afirmativo, encaminhar para esta Casa a cópia do relatório enviado à Fundação.* Resposta da Secretaria de Educação, Ofício nº02/2018, 22 de janeiro de 2018: *A Semed informa que foi realizada a reunião junto ao representante da Fundação Renova, responsável pelo trato das questões referentes à realocação dos alunos e servidores da escola de Paracatu de Baixo, Vinícius Ventura, para definição e aquisição dos materiais e equipamentos a serem utilizados na escola. Desta, ficou acordado que a escola realizará o levantamento da lista de materiais e equipamentos necessários ao desenvolvimento de suas atividades, que será encaminhada à Fundação Renova, assim que concluída, para avaliação e compra dos mesmos.* A ata foi aprovada com as ressalvas. Com a palavra, o vereador Deyvson disse que há várias reclamações por parte da população sobre a internet no município, assim é preciso saber os motivos dos transtornos, porque a internet não tem funcionado de modo a atender a população com qualidade. Com a palavra, Carlos Alberto, representante da Intercampo, disse que as operadoras sofrem com esse tipo de avaliação, geralmente de pessoas leigas sobre o assunto. A internet é regulada por leis federais. A internet utilizada atual, via rádio, é suscetível ao clima, gerando a insatisfação. Os operadores responsáveis trabalham todos os dias para evitar esses transtornos. A Intercampo tem trabalhado com a fibra ótica, investimento concluído, há três anos o produto está sendo comercializado, buscando uma maior efetividade. Além disso, a Intercampo não tem registros no Procon, na ANATEL, no Reclame Aqui. É comum algumas reclamações, realmente algumas coisas deixam a desejar, mas há um esforço muito grande das empresas em solucionar os problemas de internet, investindo sempre em novas tecnologias. A Intercampo tem atendimento ao público 24 horas/7. O vereador Deyvson perguntou se



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

o imposto da empresa é recolhido em Mariana. Sr. Carlos Alberto disse que a tributação é feita segundo a regulamentação federal em vigor, mas não saberia informar ao certo se o imposto é recolhido em Mariana. O vereador pediu para que essas informações fossem enviadas à Casa. Com a palavra, Sr. Wanderley, representante da WFTelecom, disse que desde 2012 tem contrato com Mariana, a internet é via rádio, mas o objetivo é atender a população completamente com a fibra ótica. As reclamações são tratadas internamente, e até hoje não foi notificada pelos órgãos fiscalizadores. Mensalmente, são avaliados os índices de satisfação e geralmente são positivos. A instalação da fibra ótica está sendo realizada, os projetos estão sendo aprovados, outros estão em andamento, de modo que a empresa está tranquila. Com a palavra, Sr. Henrique, representante da Conecta, afirmou que sua empresa existe desde 2004, possuindo cliente superior a dez mil assinantes, 50% da internet é via rádio, a outra parte é fibra ótica. Atualmente, o consumidor não quer esperar muito tempo para reparos na internet. A empresa tenta buscar melhorias, parcerias para atender o público da melhor possível. O empresário Henrique disse que respeita a legislação vigente, está fazendo o melhor trabalho possível, ressaltando que 99,99% é mão de obra local. O empresário acrescentou que ainda falta incentivos por parte do estado, seria importante diminuir as taxações. Com a palavra, Sr. Marcos Borges, representante da Oi Velox, afirmou que a empresa está no município desde quando a internet era discada, a Oi investe em infraestrutura de dados, o investimento atual foi de duzentos e noventa e quatro milhões de reais. Há uma equipe de atendimento 24 horas/7 assim como as outras empresas. A Oi tem fibra ótica na cidade também. Sr. Marcos assinalou que em dezembro houve muitos reparos na rede, sendo que em fevereiro o tempo para reparar foi reduzindo em 20%. A empresa utiliza massivamente a fibra, ela obedece a legislação federal, os contratos de serviços ao consumidor são disponibilizados no site da empresa. Continuando, o representante da Oi informou que a empresa é a que mais reduziu o número de reclamações no Procon. A empresa está investindo, respeitando o cliente sempre. Há parceiros locais na cidade, recolhendo os impostos no município. Com a palavra, Luciano, representante da Valenet, ressaltou que a empresa está no município há 30 anos. De 10 anos para cá, a empresa investe em rede de fibra ótica, em busca da melhoria da qualidade do serviço prestado. Sr. Luciano disse que as reclamações do público são tratadas seriamente nos municípios em que a empresa atua. O compromisso da empresa é oferecer um serviço de qualidade, de modo que a empresa está investindo na região para que toda a rede seja em fibra ótica. O vereador Deyvson ressaltou a importância de as empresas se esforçarem cada vez mais para oferecer à população de um serviço de internet cada vez melhor aos clientes. O empresário Luciano disse que há um escritório em Mariana, com funcionários locais. Com a palavra, o vereador Deyvson comentou sobre a poluição visual da instalação de redes de internet nos postes da Cemig. Assim, o vereador perguntou se há autorização da CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais) para colocação dos fios nos postes. Com a palavra, Sr. Rodrigo, representante da Cemig, disse que as empresas têm um contrato com a companhia, a qual libera a instalação dos fios após aprovação dos projetos elaborados pelas empresas de internet. São feitas fiscalizações e analisados os questionamentos de moradores. Caso os fios de internet nos postes não tenham sido autorizados a empresa é penalizada. O engenheiro Rodrigo disse que a Cemig possui parâmetros para que as instalações sejam efetuadas corretamente e assinalou que quando há uma obra da companhia ou um problema de energia, a empresa de internet é avisa anteriormente e sugeriu que as empresas de internet pensem numa alternativa caso ocorram essas questões. O vereador Deyvson perguntou ao secretário de fazenda como é feita a cobrança de impostos das empresas de internet, se há um órgão fiscalizador na cidade. O Secretário explicou que as empresas têm um alvará de funcionamento no município, a fiscalização é regida pela legislação federal. O presidente Marcelo disse que é preciso dialogar, pensar em contrapartidas por parte das empresas de internet para Mariana. O presidente pediu para que cada empresa encaminhe para a Câmara documentos sobre o grau de insatisfação de cliente, detalhes dessa pesquisa. O presidente disse que pedirá ao Procon que faça o levantamento das reclamações sobre o serviço de internet prestado desde de janeiro de 2018.

Infante *Roberto*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camaramariana.mg.gov.br

O presidente propôs para que daqui sessenta dias tenha uma nova reunião com as empresas presentes para analisar os índices de insatisfação, incentivos do município, contrapartidas. Ainda que enviará um ofício ao executivo para achar um caminho de ter uma contrapartida das empresas, de estudar o índice de insatisfação. Com a palavra, Sr. Henrique disse que as estações de rede estão vulneráveis ao vandalismo, ao clima, a diversos fatores. Muitos usuários não conhecem isso, não sabem da complexidade de inclusão digital. A sensação é que se passa quando se fala péssima é de desleixo, a questão é que o serviço é muito complexo, acrescentando que a legislação federal prevê 72 horas para reparos. Sr. Henrique ressaltou que falta incentivo do município, de valorizar o empreendedor local. O usuário não se qualifica pelo esforço, mas sim se a internet está funcionando ou não. A que se apontar as obrigações das operadoras e os motivos que geraram aquele constrangimento. É preciso analisar que as constantes reclamações foram realizadas no final de ano. O objetivo é gerar a economia, obter clientes. A vereadora Daniely disse que realmente não possui conhecimentos técnicos, que o município deveria dar mais incentivos aos geradores de empregos, atrair novos empreendedores, porém muitas vezes o usuário não tem conhecimento dessa parte técnica, o que se sugere é que as condições sejam colocadas ao cliente no momento de contratação do serviço, muitas empresas não fazem isso. Além disso, muitas vezes, a empresa não se manifesta, não informa o motivo da interrupção do serviço diante da reclamação do cliente, por exemplo, nas redes sociais. A vereadora Daniely pediu para que aja um diálogo aberto entre população e a empresa, de modo que o serviço funcione em harmonia e com boa qualidade. A comissão de obras colocou o espaço à disposição das empresas para se manifestarem. Em seguida, o presidente comentou o PL 03/2017, sobre a reforma da escola Dom Luciano. Anteriormente o recurso seria para Monsenhor José Cota e agora mudou-se para a escola Dom Luciano. Camila esclareceu que a primeira escola continua contemplada no projeto. Foi solicitada a inclusão da escola Dom Luciano devido às necessidades urgentes da escola como, por exemplo, a falta de segurança. Camila esclareceu que foi tirada do projeto a escola Wilson Pimenta, do bairro Prainha, as demandas dessa escola serão feitas com recurso próprio. O presidente disse também que o recurso de um milhão de reais para infraestrutura da avenida Nossa Senhora do Carmo foi transferido para mudanças do trânsito no bairro Colina. Camila disse que a infraestrutura será feita, mas com recursos do estado, já que a obra da avenida demanda mais do que um milhão de reais. A vereadora Daniely disse que essa obra é prioritária, emergencial, o recurso deveria ter vindo com data certa. Os moradores do local ficam sempre atentos, as condições climáticas deixaram claro o risco da avenida. Que a prefeitura tenha consciência da necessidade da manutenção do local, faça um laudo técnico da realidade crítica da avenida e envie para o estado demonstrando a emergência da obra. Camila disse que foi feito um estudo técnico, o qual já foi enviado junto à ordem judicial movida pelo Ministério Público com o projeto para o governo do estado. Camila disse que não há previsão para o recurso do estado chegar. Camila explicou que para os recursos do BDMG, liberados por contrato, já começou o processo de licitação das obras, dependendo apenas do cronograma do município para execução de obras. Camila informou que o recurso para obra na avenida é de quatro milhões de reais. O vereador Deyvson deixou claro a urgência da obra. O presidente pediu o processo judicial da avenida Nossa Senhora do Carmo e acrescentou que gostaria de fazer uma visita in loco nas alterações no trânsito bairro Colina. A vereadora Daniely disse que entende a necessidade das mudanças no trânsito, porém poderia destinar para a rodovia próximo ao bairro Chácara, bairro Cartuxa, devido à circulação de moradores, além de haver a escola Dona Benevides. A vereadora pediu para que a empresa responsável pelo projeto de intervenção no referido trânsito venha à reunião de comissão para explicar à comissão o projeto e em seguida fazer a visita. O Guarda Eliabe disse que acerca das melhorias de trânsito, foram apresentadas as necessidades da área central da cidade, o bairro Colina e outras entradas da cidade (bairro Chácara, Cabanas e São Pedro), foi feito um levantamento de todas as áreas, chegando a conclusão de que a intervenção no bairro Colina seria o viável no momento. As outras áreas esbarraram em algumas questões, por exemplo: a rodovia



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camaramariana.mg.gov.br

262 não é municipalizada e que a intervenção na área central é muito mais complexa segundo os especialistas. A vereadora Daniely pediu informações do andamento da municipalização dessa rodovia e assinalou o comprometimento da secretaria de Defesa por vir à Casa quando solicitada. A vereadora disse que o parquímetro frente ao Boticário não está aceitando moedas, o pedido é que tenha um instrutor para orientar a população e que os usuários não sejam multados devido ao mal funcionamento desses parquímetros. A vereadora discorda dos parquímetros, poderia-se voltar ao serviço do talão, poderia colocar mais jovens na rua, aumentando a economia da cidade. O novo sistema rotativo iniciou no mês de fevereiro, havendo monitoramento constante, diário, está sendo realizados relatórios dos problemas e notificando a empresa de modo que o usuário não seja penalizado. Sr. Eliabe ressaltou que foi reduzido o valor contratual, não é valor fixo mais, o pagamento é proporcional ao que se arrecada, a empresa fica com 50% do recurso arrecadado, não ultrapassando o teto de trinta e um mil e duzentos cinquenta reais e, caso seja ultrapassado, o recurso é do município. Ainda, será apresentado ao executivo um estudo técnico comparativo dos dois sistemas (talão e parquímetro) para verificar qual o que melhor funciona no município. O presidente disse que o valor do contrato da empresa ainda é alto, que seja um decréscimo. A vereadora Daniely ressaltou que há falta de guardas municipais nas ruas, há irregularidades no trânsito e não acha nenhum agente de trânsito para recorrer. A vereadora ressaltou os benefícios da criação da guarda municipal e sugeriu que se faça um estudo da necessidade de novos guardas, nos departamentos que realmente estão precisando, pois, a segurança é uma prioridade, uma necessidade. O vereador Deyvson disse que a minoria da guarda está na rua, sendo a maioria nas áreas administrativas da prefeitura, os guardas precisam estar nas ruas orientando, protegendo a população. O vereador requereu do executivo informação do andamento do plano de carreira dos guardas municipais. O secretário Braz disse que há quinze agentes no serviço administrativo, alguns deles possuem restrições médicas para trabalhar na rua. Os agentes que estão em setores administrativos são impossíveis de mudar, já que são necessários para o funcionamento do serviço operacional de outros guardas nas ruas. Além disso, o secretário lembrou que há outras situações, por exemplo, nos distritos, em que o guarda precisa ser treinado por resguardar a sua integridade física. Camila ressaltou que é muito importante aprovar o projeto dos recursos do BDMG o mais rápido possível. A vereadora Daniely disse que cabe aos vereadores aprovar os projetos de acordo com a legalidade e constitucionalidade, muitas vezes, é preciso corrigir projeto e retorná-lo ao executivo, o fato aconteceu, e acrescentou que a planilha de custo para análise chegou apenas na sexta-feira para ela. A comissão marcou para apresentação do projeto de trânsito do bairro Colina para quinta-feira, às 10 horas. A vereadora Daniely comentou sobre a inundação em Ribeirão do Carmo e propôs que a comissão convocasse para a próxima reunião a secretaria de obras, o responsável pelos projetos e obras no município, bem como a empresa que está fazendo um empreendimento no local, e também a Samarco que instalou uma torre, fazendo abertura de uma estrada, de modo a entender todo o processo sem que seja penalizado ninguém injustamente, pois há questionamento dos moradores de quem foi a culpa. A vereadora Daniely pediu que convidasse a associação de moradores e moradores em geral de Bandeirantes e que os culpados sejam penalizados pelo ocorrido. O presidente deliberou o pedido solicitando a presença também da secretaria de meio ambiente e dos representantes do setor de projetos na próxima reunião para informar quantos projetos estão parados, quantos aprovados e quantos estão em análise na prefeitura desde de janeiro de 2016 até a presente data. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às quatorze horas.

Infante Infante *Infante* *Infante* *Infante*